

# Ana Martins Marques – Poema de verão

Você está sob a luz  
de certos poemas cheios de sol  
sua mão faz sombra sobre a página  
encobrendo algumas palavras  
a palavra menina agora está à sombra  
a palavra retângulo  
a palavra brinquedo  
as outras palavras ficam pairando  
no poema como partículas de poeira  
brilhando na luz  
você gostaria de escrever poemas assim  
em que se encontrasse de repente  
o esqueleto alvo de um animal pequeno  
ou em que um jovem casal dormisse  
dentro de uma picape vermelha  
ou ao menos em que houvesse uma raposa  
vinho de maçã, cadeiras desdobráveis  
e onde as cervejas fossem postas para esfriar  
dentro de um rio  
você gostaria de escrever um poema  
em que acontecessem tantas coisas  
e as palavras vibrassem um pouco  
num acordo tácito  
com as coisas vivas  
em vez disso você escreve este

**Ana Martins Marques, O Livro das Semelhanças**